

ÁCIDOS

# GRAXOS

## DA MEMBRANA CELULAR À CONDUTA PERSONALIZADA



Muito além do colesterol, o teste de ácidos graxos eritrocitários realiza uma avaliação quantitativa do perfil lipídico estrutural e funcional do paciente. Através da mensuração como porcentagem ponderada de peso na membrana celular, o painel analisa detalhadamente:

- ▶ **Ácidos Graxos Ômega-3:** Ácido Alfa-Linolênico (ALA), Ácido Eicosapentaenóico (EPA), Ácido Docosapentaenóico (DPA) e Ácido Docosahexaenóico (DHA).
- ▶ **Ácidos Graxos Ômega-6:** Ácido Linoléico (LA), Ácido gama-linolênico (GLA), Ácido dihomo-gama-linolênico (DGLA), Ácido Araquidônico (AA), Ácido docosatetraenóico (DTA) e o Ácido eicosadienóico (EDA).
- ▶ **Ácidos Graxos Ômega-9 (Monoinsaturados):** Ácido Oleico e Ácido Nervônico.
- ▶ **Ácidos Graxos Ômega-7:** Ácido Palmitoleico e Ácido Vacênico.
- ▶ **Ácidos Graxos Saturados:** Ácido Palmítico e Ácido Esteárico.
- ▶ **Ácidos Graxos Saturados de Cadeia Muito Longa (VLSFAs):** Ácido Araquídico, Ácido Beênico e Ácido Lignocérico.
- ▶ **Ácidos Graxos Saturados de Cadeia Ímpar (OCS-FAs):** Ácido Pentadecanóico, Ácido Margárico e Ácido Tricosanóico.
- ▶ **Gorduras Trans:** Ácido Elaídico.
- ▶ **Atividade Enzimática Estimada:** Avaliação indireta da enzima Delta-6-Desaturase (D6D).



▶ **Cardiologia:** Doença cardiovascular, dislipidemias (hipertrigliceridemia) e prevenção de aterosclerose.

▶ **Neurologia e Psiquiatria:** Declínio cognitivo, transtornos do humor (depressão), doenças neurológicas e suporte ao desenvolvimento neural infantil.

▶ **Pneumologia:** Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

▶ Câncer.

▶ **Inflamação Crônica e Autoimunidade:** Artrite, osteoartrite, doenças autoimunes e disfunções da barreira cutânea (eczema e psoríase).

▶ **Distúrbios Metabólicos:** Síndrome metabólica, Diabetes Mellitus tipo 2, obesidade, osteoporose e Síndrome Ovariana Metabólica Poliendócrina (SOMP).

### PRINCIPAIS INDICAÇÕES CLÍNICAS

A medição dos ácidos graxos é vital, pois confiar apenas no recordatório alimentar pode ser impreciso, visto que o corpo também sintetiza essas substâncias de forma endógena. O desequilíbrio dessas gorduras está associado a múltiplos quadros patológicos, sendo indicado para investigar ou manejar:

## A SUPERIORIDADE CLÍNICA DA ANÁLISE ERITROCITÁRIA SOBRE O PLASMA

A escolha da matriz biológica dita a qualidade do seu diagnóstico. A análise em eritrócitos (hemácias) sobrepõe-se à análise plasmática tradicional por motivos científicos claros:

### ► Estabilidade e Memória Metabólica:

Enquanto os ácidos graxos livres no plasma sofrem flutuações agudas imediatas (influenciados pela última refeição ou jejum do paciente), as hemácias possuem uma meia-vida média de 90 a 120 dias. Portanto, refletem o real estado nutricional e o histórico de adesão dietética a médio e longo prazo.

### ► Validade Estrutural:

O exame analisa a porcentagem lipídica integrada diretamente à membrana celular, ou seja, expressam a incorporação dessas gorduras como componentes estruturais da membrana. Portanto, revelam a real condição nutricional e o padrão dietético de longo prazo do paciente, livre de flutuações diárias induzidas por viés alimentar momentâneo.



## O DIFERENCIAL PRÁTICO NA TOMADA DE DECISÃO

Em vez de aplicar protocolos genéricos de suplementação, este perfil laboratorial confere previsibilidade e total individualização biológica para a prescrição. Ao monitorar a real incorporação celular dos nutrientes, o exame permite realizar um ajuste de suplementação extremamente assertivo, modulando as doses exatas de Ômega-3 sem o risco de suprimir vias essenciais de Ômega-6 ou Ômega-9, uma vez que esses ácidos graxos competem diretamente pelas mesmas enzimas e vias metabólicas. Além disso, a análise detalhada das relações de conversão lipídica funciona como um rastreamento indireto de bloqueios metabólicos, revelando se o paciente carece de cofatores minerais e vitamínicos cruciais para o funcionamento dessas enzimas, como Zinco, Magnésio e Vitaminas B3, B6 e C. Com essas informações em mãos, o profissional abandona o empirismo e passa a trabalhar com metas clínicas baseadas em evidências científicas consolidadas, direcionando a conduta para alvos terapêuticos reais, como atingir um Índice Ômega-3 superior a 8%.

## OS ÁCIDOS GRAXOS ERITROCITÁRIOS NA PRÁTICA CLÍNICA

Transforme a rotina das consultas com o máximo rigor analítico e excelência laboratorial. Ofereça um diagnóstico profundo e seguro através do perfil de ácidos graxos, estruturando condutas terapêuticas precisas e suplementações assertivas baseadas na real assinatura lipídica de cada paciente.



 [www.origolab.com.br](http://www.origolab.com.br)  
 [atendimento@origolab.com.br](mailto:atendimento@origolab.com.br)  
 [origo.lab](https://www.instagram.com/origo.lab)  
 11 2737-0491

Faça Download

